CENÁRIO DAS VIOLÊNCIAS EM PALMAS-TO:

OS PRINCIPAIS DADOS DO ANO DE 2021

Secretaria Municipal da Saúde

PREFEITURA DE PALMAS

COORDENAÇÃO TÉCNICA CAUSAS EXTERNAS

Expediente e Equipe Técnica

Caderno Análise da Situação de Saúde de Palmas - Tocantins.

ISSN: 2763-6852, Volume 2, Número 9.

Prefeitura de Palmas. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde Coordenação Técnica Causas Externas.

Secretaria Municipal de Saúde
Quadra 1302 Sul, ACSU-SE conjunto 01, Lote 06.
Avenida Teotônio Segurado.
CEP: 77024-650.
Palmas - TO.

Contato telefônico: (63) 3212-7834
E-mail: causasexternas.semus@gmail.com
Site: https://www.palmas.to.gov.br/

Prefeita de Palmas
Cinthia Alves Caetano Ribeiro Mantoan

Secretário da Saúde
Thiago de Paulo Marconi

Secretário Executivo
Daniel Borini Zemuner

Superintendente de Atenção Primária e Vigilância em Saúde
Gillian Cristina Barbosa

Equipe Técnica
Jacineide Silva e Souza
Julia Rodrigues Martins
Lauriane dos Santos Moreira
Lorena Gonçalves Correa
Lorenna Martins da Silva
Maressa Ribeiro de Castro
Nadja de Oliveira Figueiredo de Sousa
Rayla Carvalho Dias
Vanessa Carneiro Santos
Virginia de Moura Fragoso

Elaborado por:
Dyeksmar Fonseca Maciel
Lauriane dos Santos Moreira
Lorenna Martins da Silva
Silvânia de Jesus Silva
Roberto Madureira Burns Neto

Introdução

Conforme a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências (BRASIL, 2001), a violência é definida como “o uso da força contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”, sendo um agravo de notificação, acompanhado, portanto, pela vigilância epidemiológica.

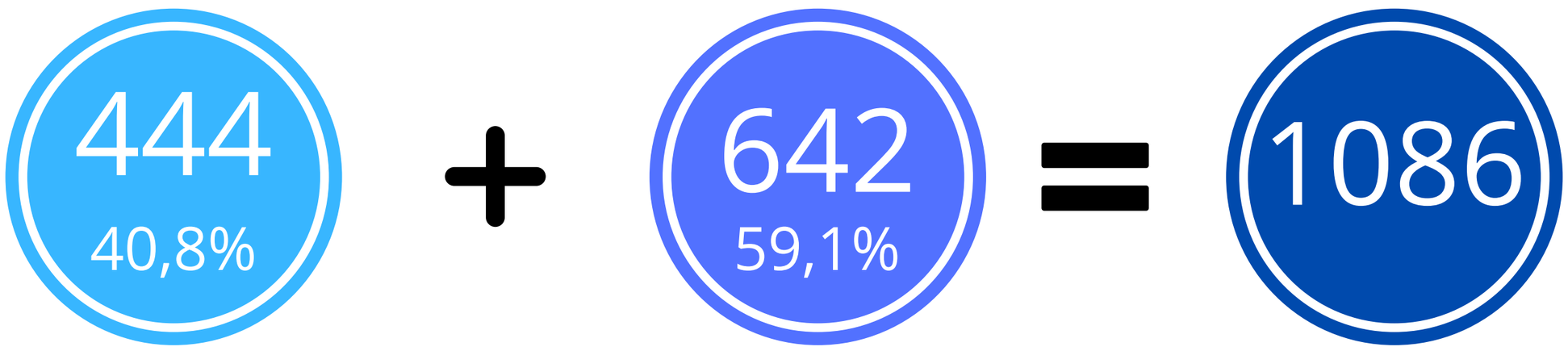
O objetivo deste boletim é apresentar os principais resultados sobre o cenário epidemiológico das violências em Palmas - TO, através da análise dos dados oriundos das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis apresentadas, referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2021, sendo também atualizados os dados do primeiro semestre, os quais foram publicados sob o título “Cenários das Violências e Acidentes em Palmas - TO: os principais resultados” (PALMAS, 2021).

“Se você atua na rede de atenção às pessoas em situação de violência, notifique os casos suspeitos ou confirmados e seja um agente de transformação” (BRASIL, 2017).

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA POR MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO

O Ministério da Saúde elaborou a Ficha de Notificação Individual de violência interpessoal e autoprovocada, sendo este um instrumento epidemiológico que possibilita o acesso à informações básicas dos casos, o que permite traçar o perfil das violências e também construir estratégias tanto de enfrentamento quanto de garantia de direitos dessas pessoas.

Ao analisar o cenário das violências na capital nos anos de 2019 e 2020, foram notificados 1058 e 1359 casos de violência, respectivamente, representando um aumento de 28,44%. **Já em 2021 foram contabilizados 1086 casos, sendo 444[1] notificações entre os meses de janeiro e junho, e 642 entre julho e dezembro**, registrando um aumento de 18,3% de um semestre para o outro.



Serão apresentados abaixo algumas variáveis epidemiológicas relevantes para compreender o perfil da violência em Palmas - TO no ano de 2021.

Fonte: SINAN (2021).

[1] No boletim epidemiológico Cenário das Violências e Acidentes em Palmas - TO (PALMAS, 2021) o primeiro semestre havia contabilizado 429 casos. Esse aumento para 444 é esperado, uma vez que algumas fichas de notificação podem entrar no sistema de forma retroativa.

Por Sexo

O sexo feminino é o que mais sofre violência, correspondendo a 77% do total. Esse dado se relaciona com a motivação da violência, pois a principal é o sexismo (28%).

Quadro 1 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre, segundo o sexo.

SEXO	TOTAL 1º SEMESTRE	TOTAL 2º SEMESTRE	TOTAL ANUAL	%
Feminino	348	488	836	77,0%
Masculino	96	154	250	23,0%
TOTAL	444	643	1086	

Fonte: SINAN (2021).

Faixa Etária

Sobre a faixa etária, **em maior situação de violência estão as crianças e os adolescentes, somando 707 casos, o que corresponde a 65,04% do total**, mostrando que esse público esteve mais vulnerável a sofrer violência quando comparado aos adultos em 2021. Se destaca, ainda, o aumento dos casos no segundo semestre envolvendo adolescentes do sexo feminino, mulheres adultas, e homens adultos, como mostram os quadros abaixo.

Quadro 2 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre, segundo o sexo feminino e a faixa etária.

FEMININO	TOTAL 1º SEMESTRE	TOTAL 2º SEMESTRE	%
Criança (0-9 anos)	94	87	181
Adolescente (10-19 anos)	165	203	368
Adulto (20-64 anos)	86	191	277
Idoso (65 anos ou mais)	3	7	10
TOTAL	348	488	836

Quadro 3 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre, segundo o sexo masculino e a faixa etária .

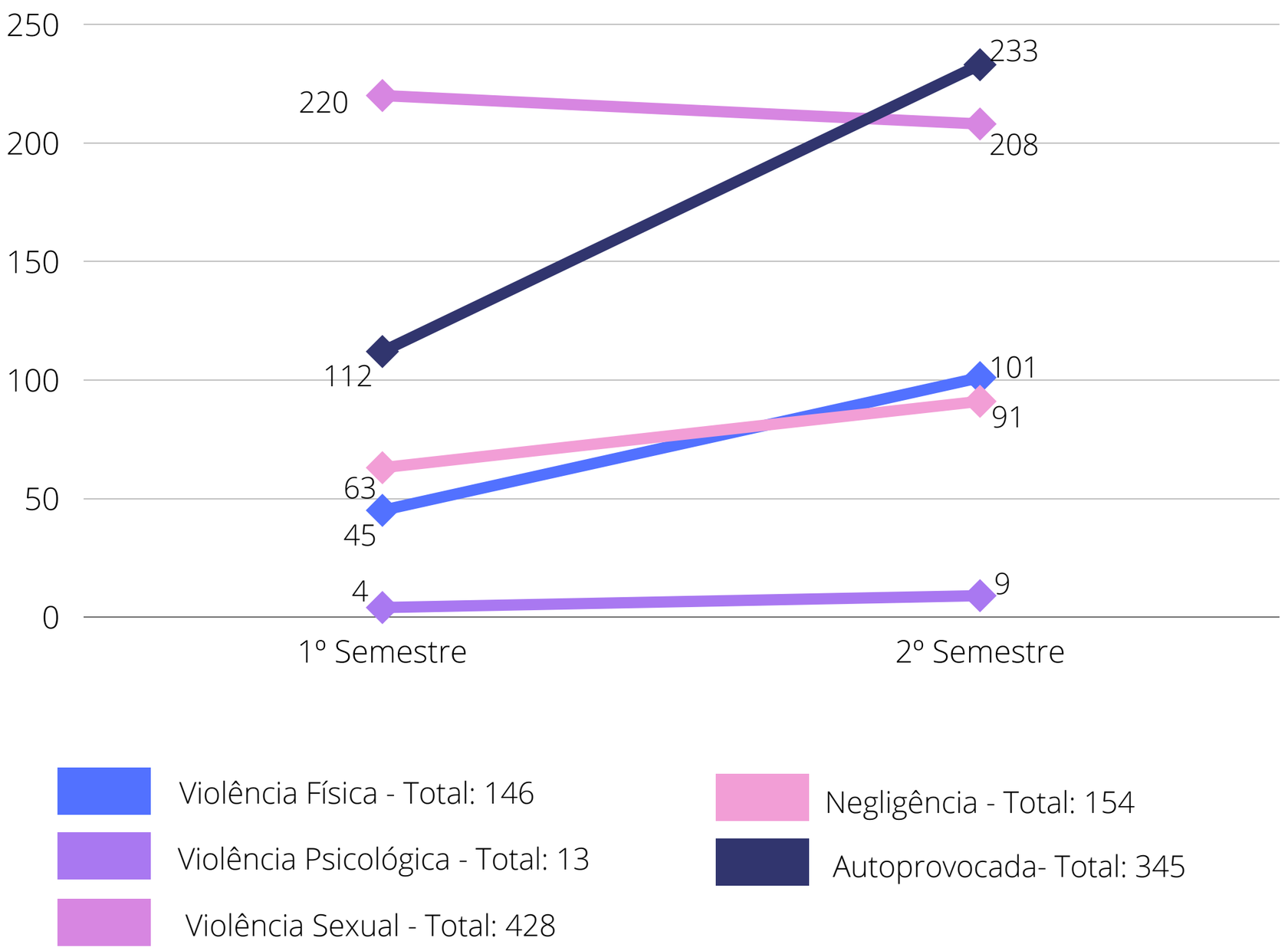
MASCULINO	TOTAL 1º SEMESTRE	TOTAL 2º SEMESTRE	TOTAL ANUAL
Criança (0-9 anos)	40	58	98
Adolescente (10-19 anos)	27	32	59
Adulto (20-64 anos)	25	62	87
Idoso (65 anos ou mais)	4	2	6
TOTAL	96	154	250

Fonte: SINAN (2021).

Tipos de Violência

Os principais tipos de violência notificados são sexual, autoprovocada, negligência e física.

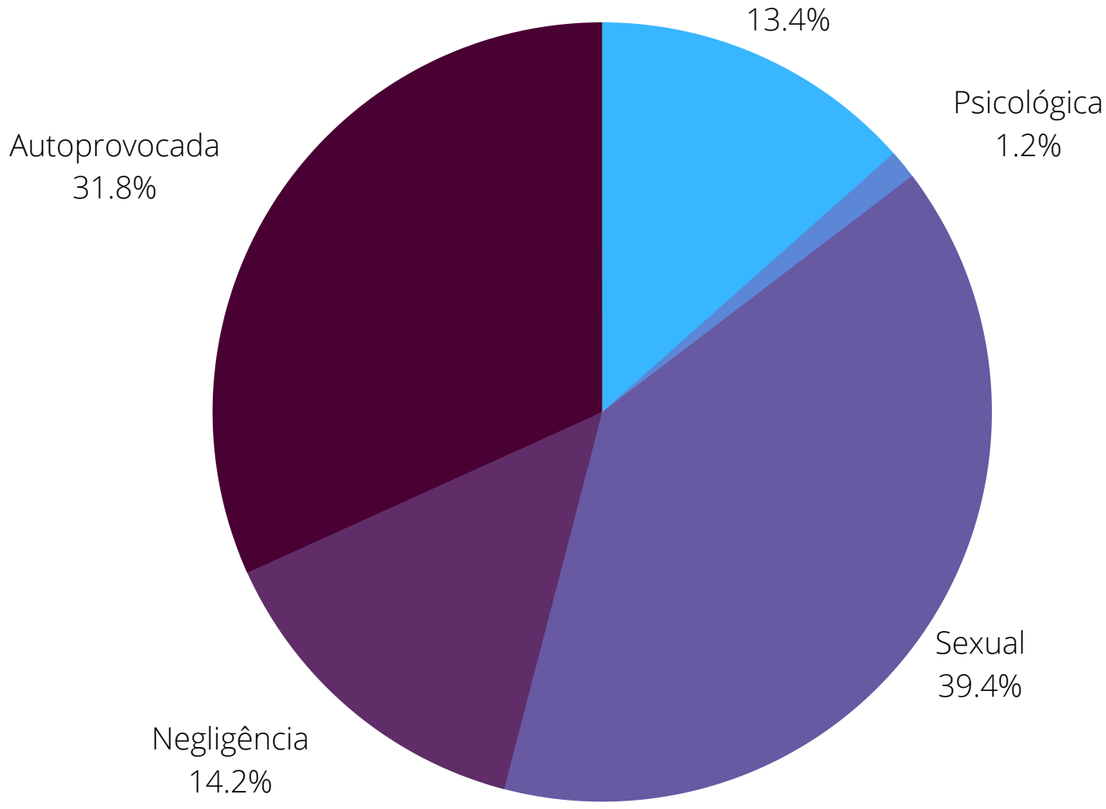
Gráfico 1 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, segundo os principais tipos de violência.



Fonte: SINAN (2021).

Com exceção da violência sexual, os demais tipos tiveram aumento de notificações de um semestre para o outro. Chama a atenção o incremento no número de notificações de violência física e autoprovocada, conforme mostra o gráfico acima.

Gráfico 2 - Percentual de casos notificados em Palmas -TO no ano de 2021, segundo os principais tipos de violência.



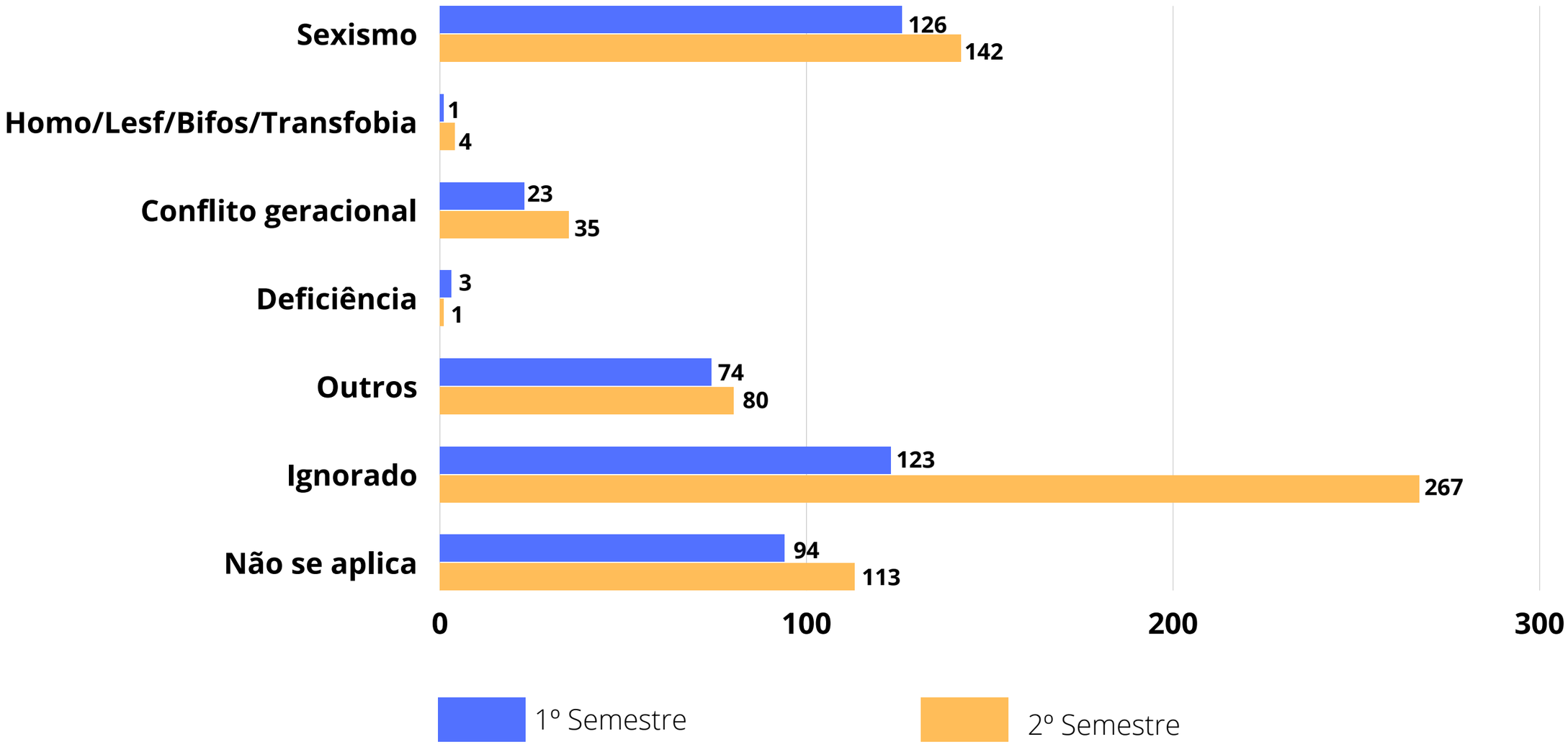
Fonte: SINAN (2021).

Motivação

Sobre a motivação da violência, esta é uma variável que, com frequência, vem preenchida de forma incorreta. Toda violência é motivada por algo, seja do tipo interpessoal ou autoprovocada. Somando as opções “ignorado” e “não se aplica”, se tem o total de 597 notificações, correspondendo a 54,92% de 2021. Mesmo quando se trata de violência autoprovocada, a pessoa é motivada por algo quando comete automutilação ou tentativa de suicídio, o que precisa ser buscado pelo profissional que a atendeu.

O “sexismo” foi a segunda maior motivação para violências, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, ficando atrás somente da opção “ignorado”. Os dados sobre gênero em relação à pessoa em situação de violência trazem que o sexo feminino teve maior número de notificações, o que se relaciona com a motivação do tipo “sexismo”. No entanto, é possível que dentre as marcações “ignorado” e “não se aplica” possa haver “sexismo” não identificado pelo notificador, demonstrando que é preciso trabalhar a variável motivação junto às unidades notificadoras de forma mais diretiva.

Gráfico 3 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, segundo a motivação da violência.



Total Anual: 1087

Sexismo - Total: 268

Homo/Lesf/Bifos/Transfobia - Total: 5

Conflito geracional- Total: 58

Deficiência - Total: 4

Outros- Total: 154

Ignorado- Total: 390

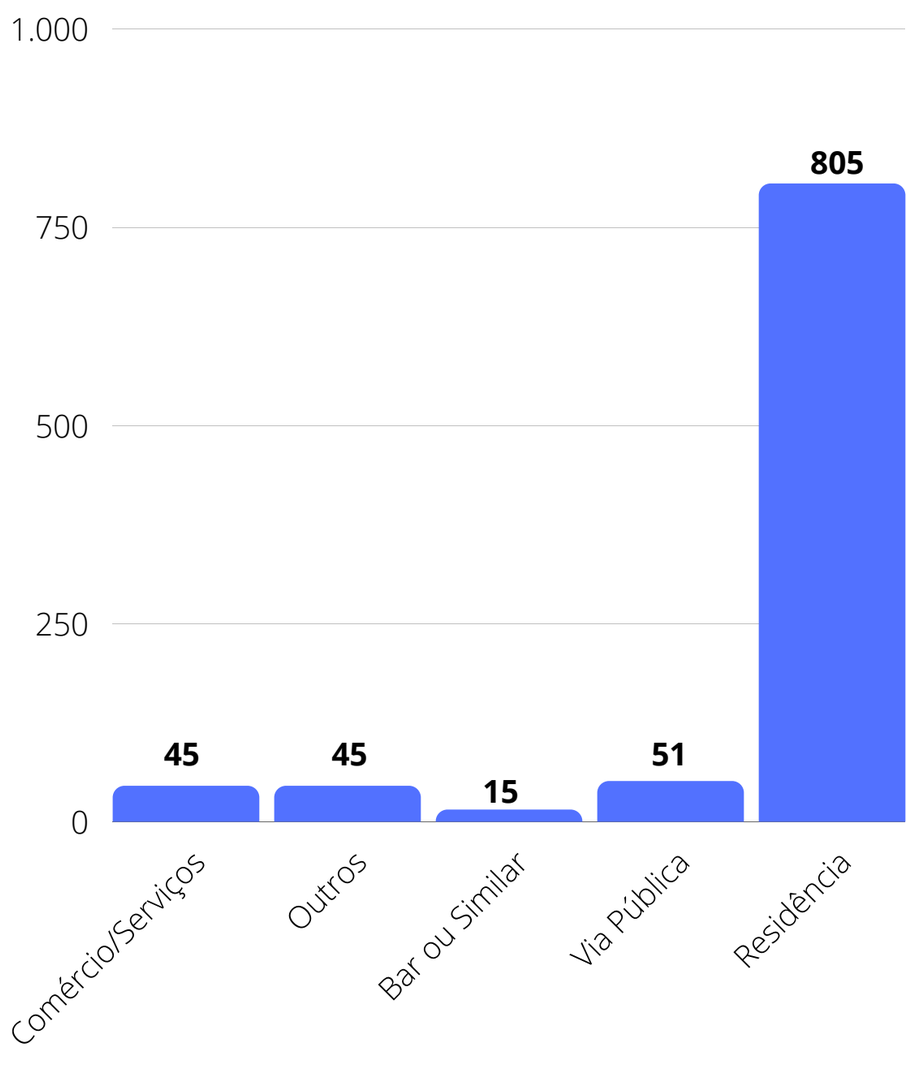
Não se aplica- Total: 207

Fonte: SINAN (2021).

Local de Ocorrência

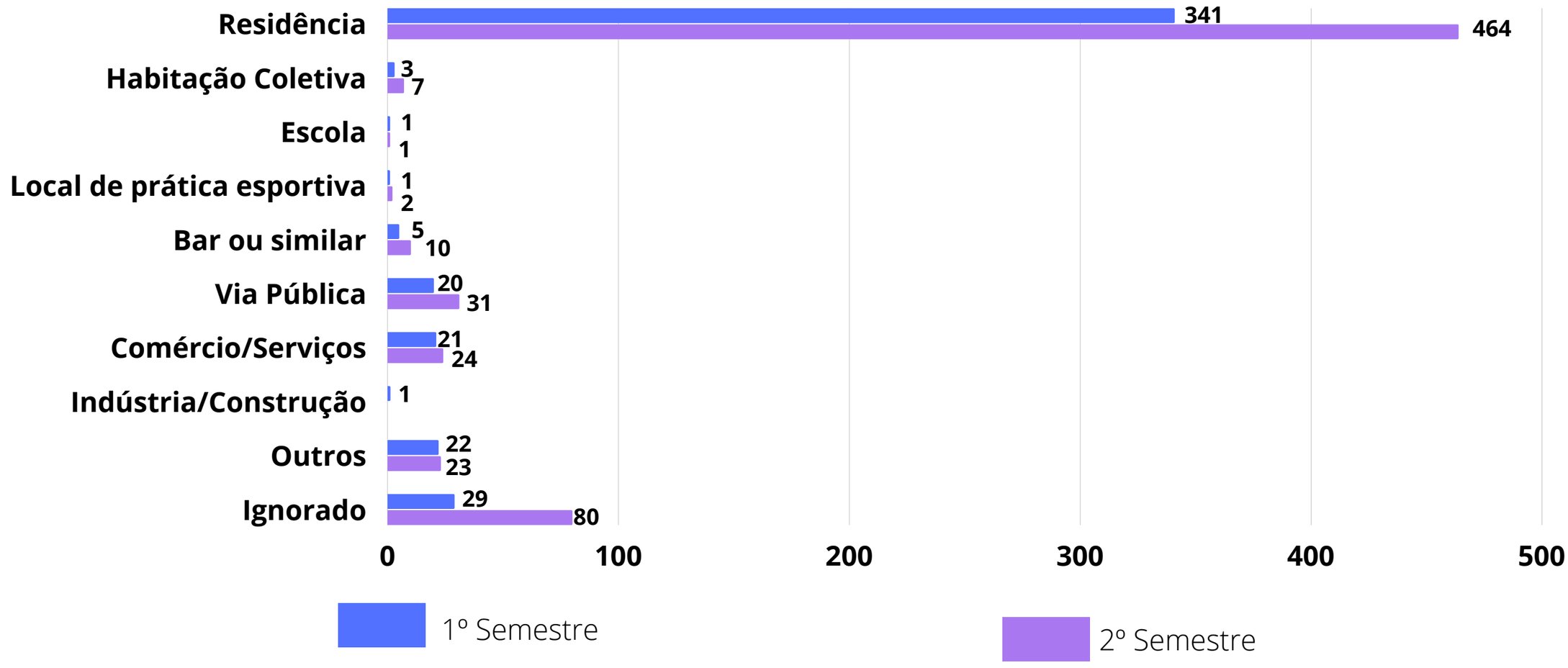
Os dados mostram que o principal local de ocorrência da violência é a residência, correspondendo a 74,15% das notificações em 2021. Muitas vezes, esta residência é a própria casa de moradia da pessoa em situação de violência e não de terceiros.

Gráfico 4 - Percentual de casos notificados em Palmas -TO no ano de 2021 segundo os principais locais de ocorrência da violência.



Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 5 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, segundo os locais de ocorrência da violência.



Residência - Total: 805

Habitação Coletiva - Total: 10

Escola - Total: 2

Local de Prática Esportiva - Total: 3

Bar ou Similar - Total: 15

Via Pública - Total: 51

Comércio/Serviços - Total: 45

Indústria/Construção - Total: 1

Outros - Total: 45

Ignorado - Total: 109

Fonte: SINAN (2021).

Provável Autor da Violência

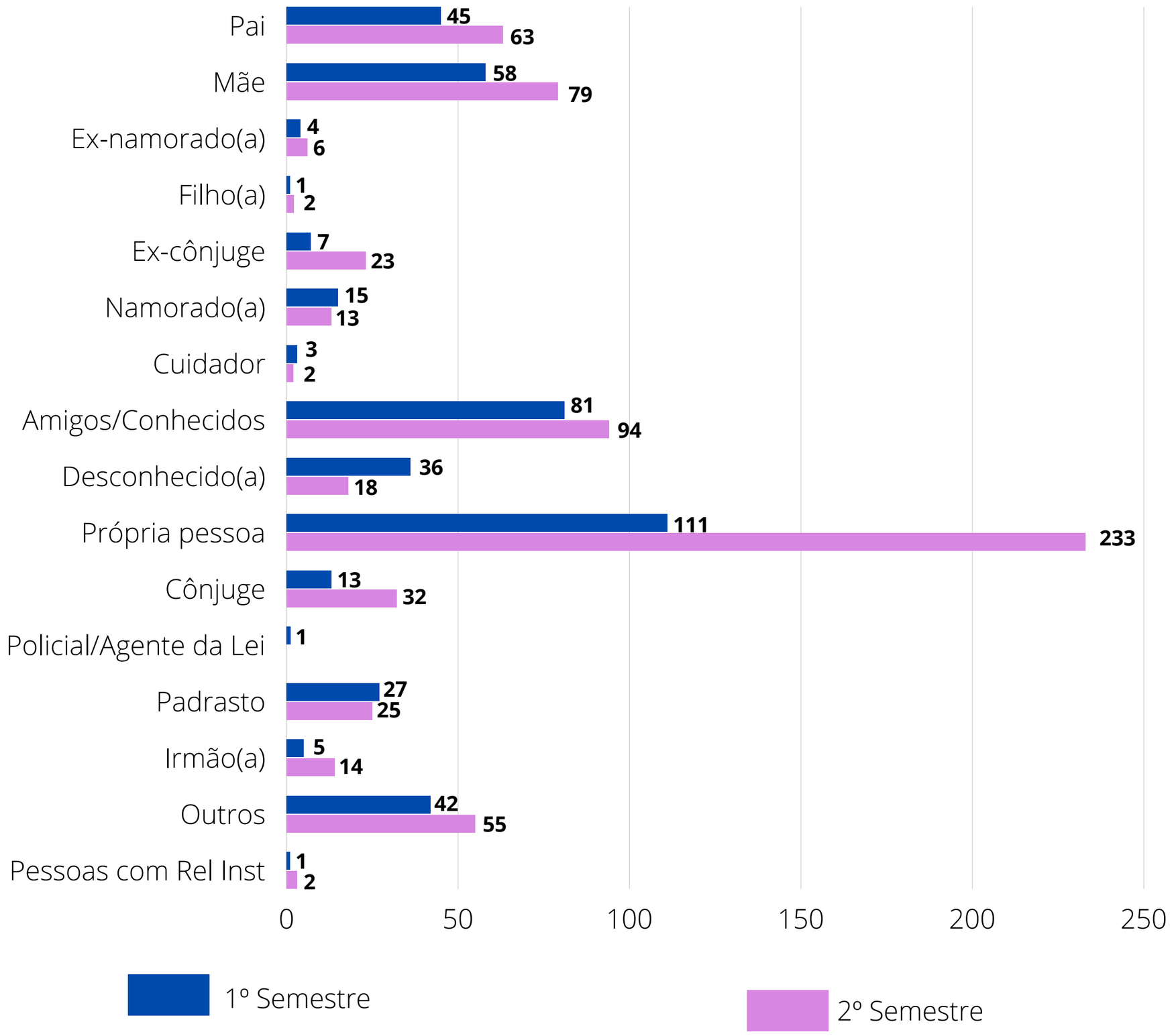
Os prováveis agressores são, principalmente, os genitores e amigos/conhecidos, conforme gráfico abaixo, indicativo de que a ocorrência da violência está relacionada aos vínculos mais próximos. Além disso, **quando analisados os sexos, 57,68% são masculinos, reforçando a análise de que a motivação da violência frequentemente está relacionada ao sexismo.**

SEXISMO

"é uma ideologia que se pauta no suposto prestígio e poder masculino sobre as mulheres" (BRASIL, 2016).

Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 6 - Número de casos absolutos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, de acordo com os prováveis autores da violência.



Pai - Total: 108

Mãe - Total: 137

Ex-Namorado(a) - Total: 10

Filho (a) - Total: 3

Ex-Cônjuge - Total: 30

Namorado (a) - Total: 28

Cuidador - Total: 5

Amigos/Conhecidos - Total: 175

Desconhecidos - Total: 54

Própria Pessoa - Total: 344

Cônjuge - Total: 45

Policial/Agente de Lei - Total: 1

Padrasto - Total: 52

Irmão(a) - Total: 19

Outros - Total: 97

Pessoas com Rel Inst - Total: 3

Total Anual: 1.111[2]

Fonte: SINAN (2021).

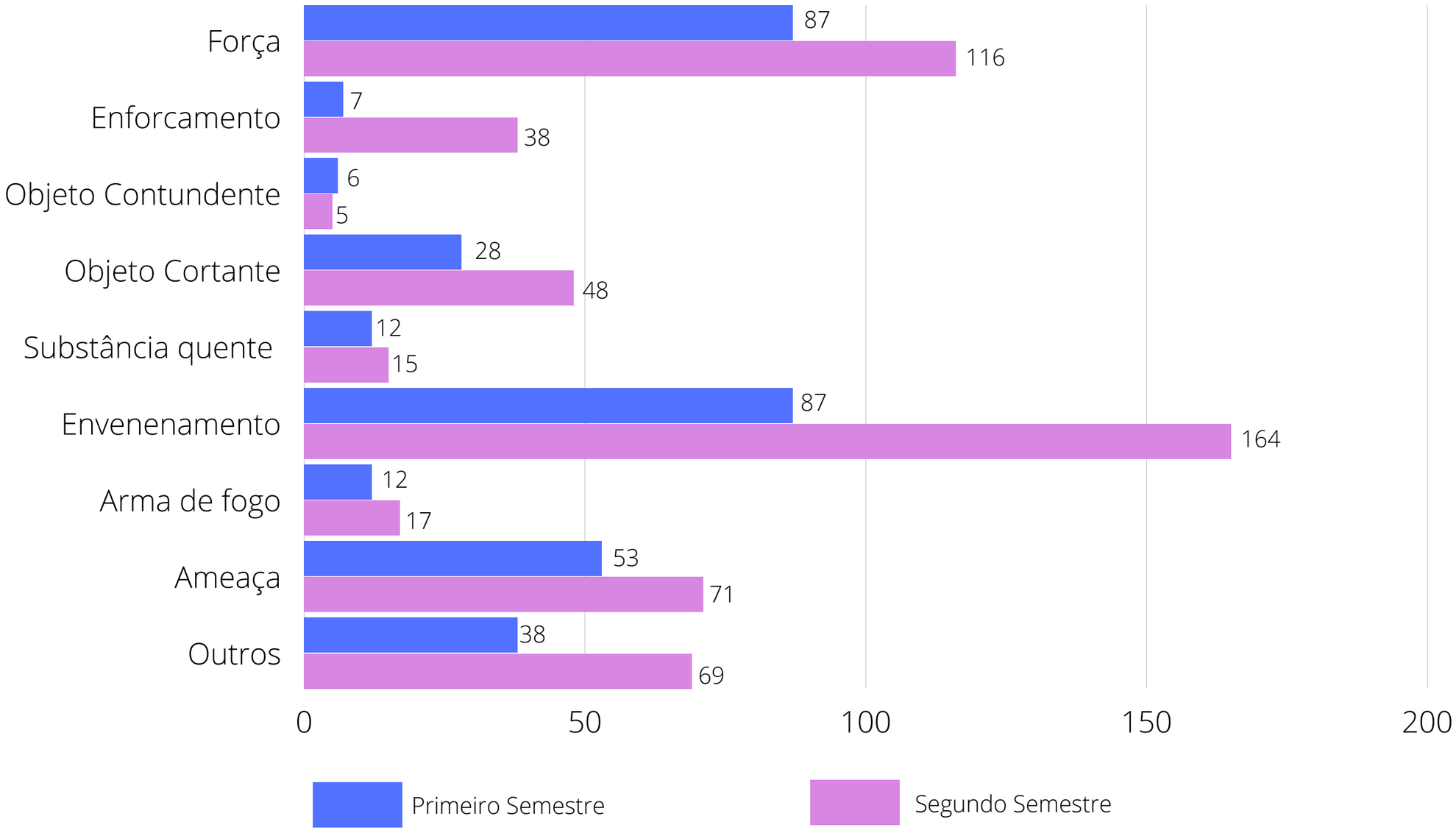
Meios de agressão

Sobre o meio de agressão, envenenamento/intoxicação e força física são, respectivamente, os mais frequentes, sendo o primeiro relacionado a a violência autoprovocada, principalmente, e o segundo violência sexual e física.

[2] O total de prováveis autores ultrapassa 1086, que é o número de notificações de 2021, pois em algumas situações uma notificação pode ter mais de um agressor, como no caso de negligência, em que pai e mãe podem ser identificados como os responsáveis pelo evento.

Apesar do aumento no segundo semestre de envenenamento/intoxicação, chama atenção o aumento do número de enforcamentos, passando de 7 para 38 casos, uma vez que se caracteriza pela alta letalidade (BOTEGA, 2014), se diferenciando da tentativa de suicídio por ingestão de substâncias.

Gráfico 7 - Número absoluto de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, segundo o meio de agressão.



Força - Total: 203

Enforcamento - Total: 45

Objeto Contundente - Total: 11

Objeto Cortante - Total: 76

Substância quente - Total: 27

Envenenamento - Total: 251

Arma de fogo - Total: 29

Ameaça - Total: 124

Outros - Total: 107

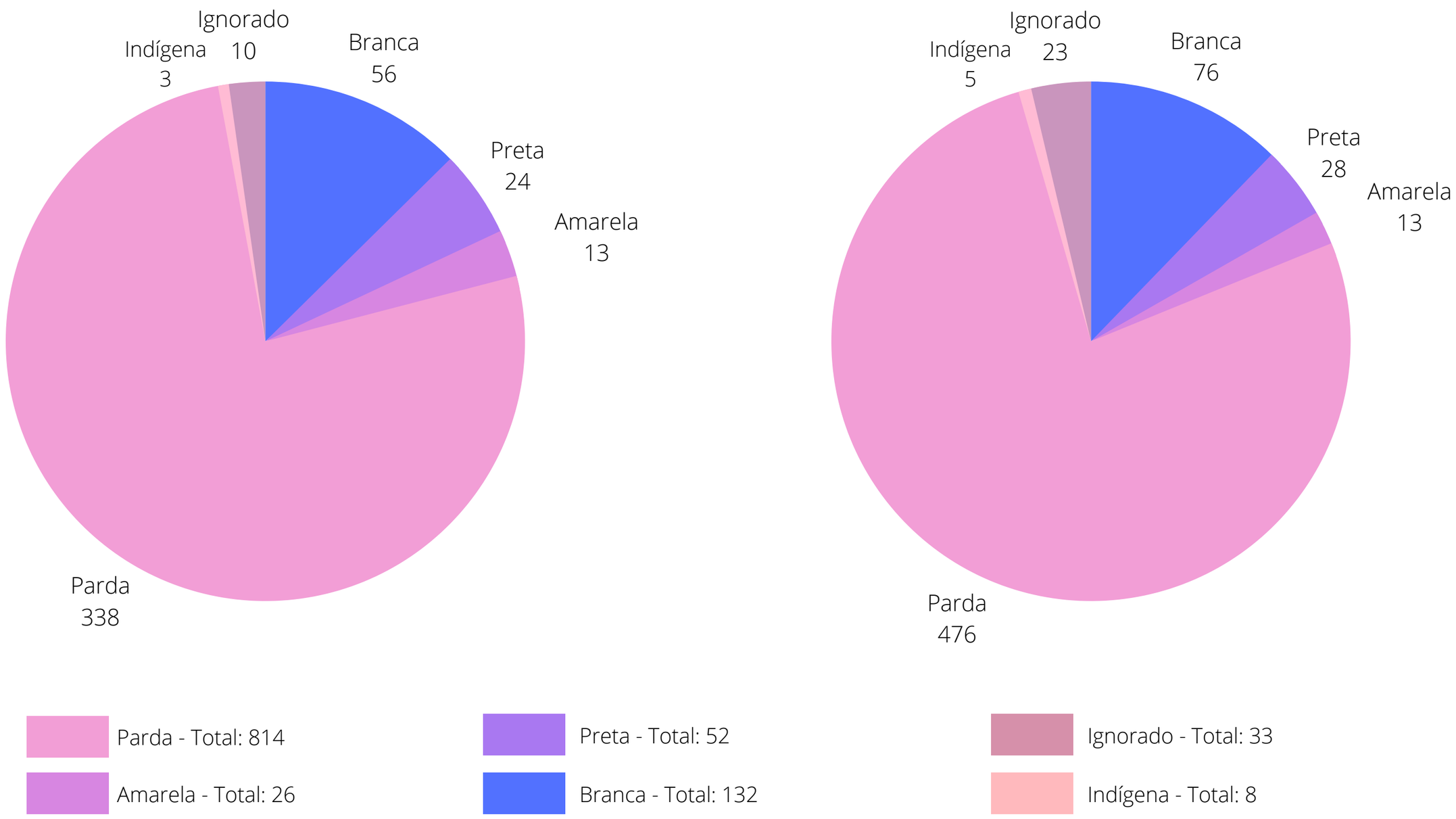
Fonte: SINAN (2021).

Raça/Cor

No campo raça/cor, em 2021**, 76,45% foram notificados como pardos, seguidos de 12,38% de brancos**, sendo este dado autodeclarado, o que exige que o profissional notificador pergunte à pessoa sobre sua identidade racial. Na rotina dos serviços, nem sempre é possível fazer esta abordagem e a informação costuma ser colhida no cadastro prévio da pessoa nos sistemas de informação da saúde, como E-SUS, por exemplo.

Assim como no primeiro semestre, o número de pessoas pretas e indígenas soma 33, correspondendo a 5,30% do total, o que pode sinalizar dificuldade em identificar-se racialmente em uma dessas, dado o racismo estrutural do Brasil (SANTOS, 1984; SILVA, 2009).

Gráfico 8 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, segundo a raça/cor das vítimas.

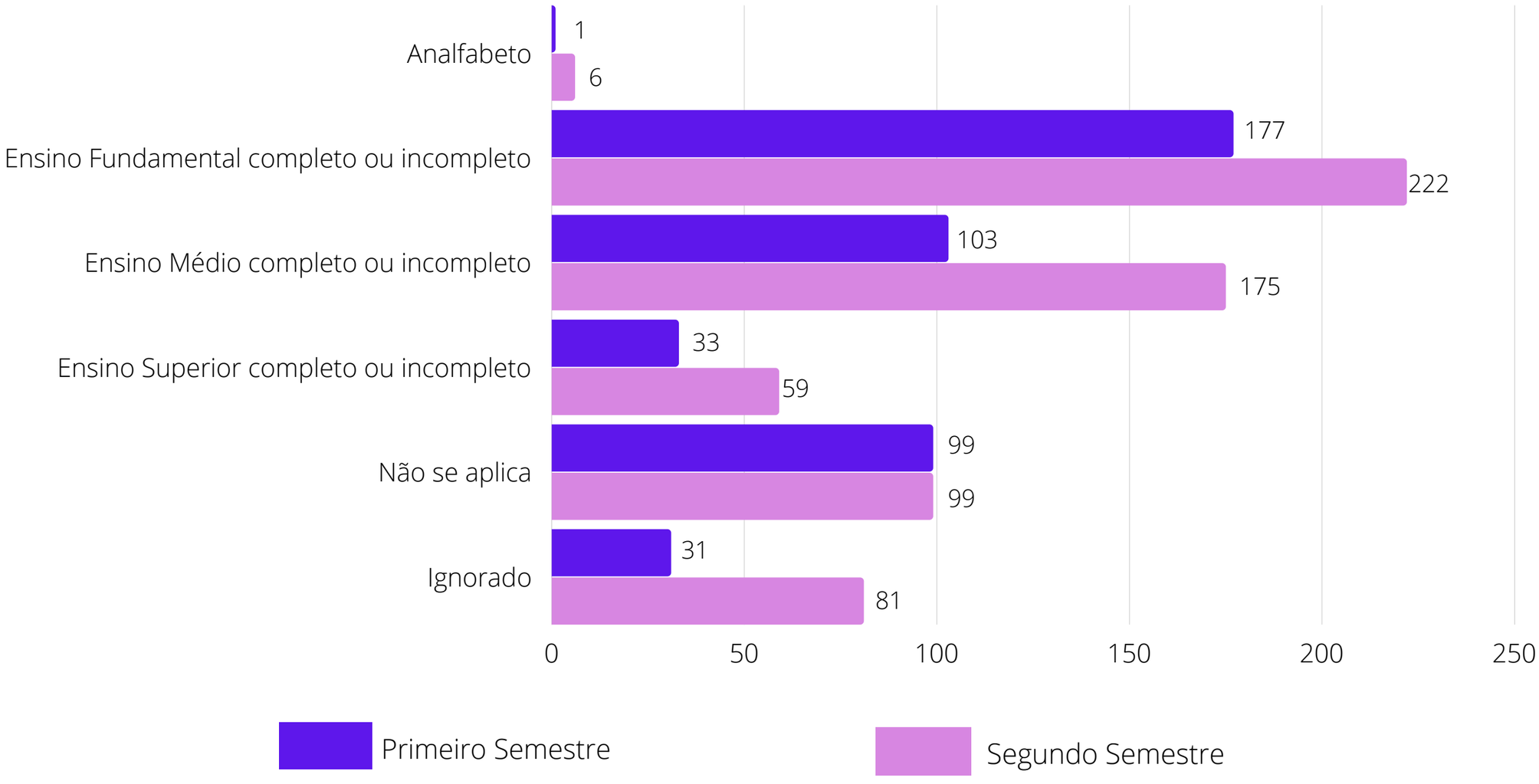


Fonte: SINAN (2021).

Escolaridade

Tanto no primeiro como no segundo semestre de 2021, **o Ensino Fundamental Completo ou Incompleto figurou como a escolaridade mais predominante das pessoas em situação de violência**, correspondendo a 36,80% do total, seguido do Ensino Médio Completo ou Incompleto. Uma provável explicação é a relação com a faixa etária, uma vez que crianças e adolescentes foram as principais vítimas, estando em idade escolar.

Gráfico 9 - Número de casos notificados em Palmas -TO no 1º e 2º semestre de 2021, segundo a escolaridade das vítimas.



Analfabeto - Total: 7

Ensino Fundamental completo ou incompleto - Total: 399

Ensino Médio completo ou incompleto - Total: 278

Ensino Superior completo ou incompleto - Total: 92

Não se aplica - Total: 198

Ignorado - Total: 112

Fonte: SINAN (2021).

Notificações de violência interpessoal e autoprovocada por município de residência

Quadro 1 - Territórios de Saúde de Palmas e suas respectivas Unidades de Saúde da Família(USF).

Território de Saúde de Palmas	Unidades de Saúde da Família (USF)	População Estimada
KANELA	USF 403 Norte USF 503 Norte USF 603 Norte USF 405 Norte USF 409 Norte USF José Luiz Otaviani	42.871
APINAJÉ	USF 406 Norte USF 508 Norte USF Deise de Fátima Araújo de Paula USF Loiane Moreno Vieira	46.464
XAMBIOÁ	USF Professora Isabel Auler USF Francisco Junior USF 712 Sul USF 806 Sul	43.005
KRAHÔ	USF Albertino Santos USF Satilo Alves de Sousa USF Valéria Martins Pereira USF 1304 Sul	36.981
XERENTE	USF Laurides Lima Milhomem USF Liberdade USF José Lúcio de Carvalho USF Taquari	48.223
KARAJÁ	USF Novo Horizonte USF Alto Bonito USF Eugênio Pinheiro da Silva USF Aureny II USF Santa Bárbara	39.938
JAVAÉ	USF Santa Fé USF Morada do Sol USF Bela Vista USF José Hermes Rodrigues Damaso	38.927
PANKARARU	USF Mariazinha Rodrigues da Silva USF Walterly Wagner José R. Sousa USF Walter Pereira Morato	8.771

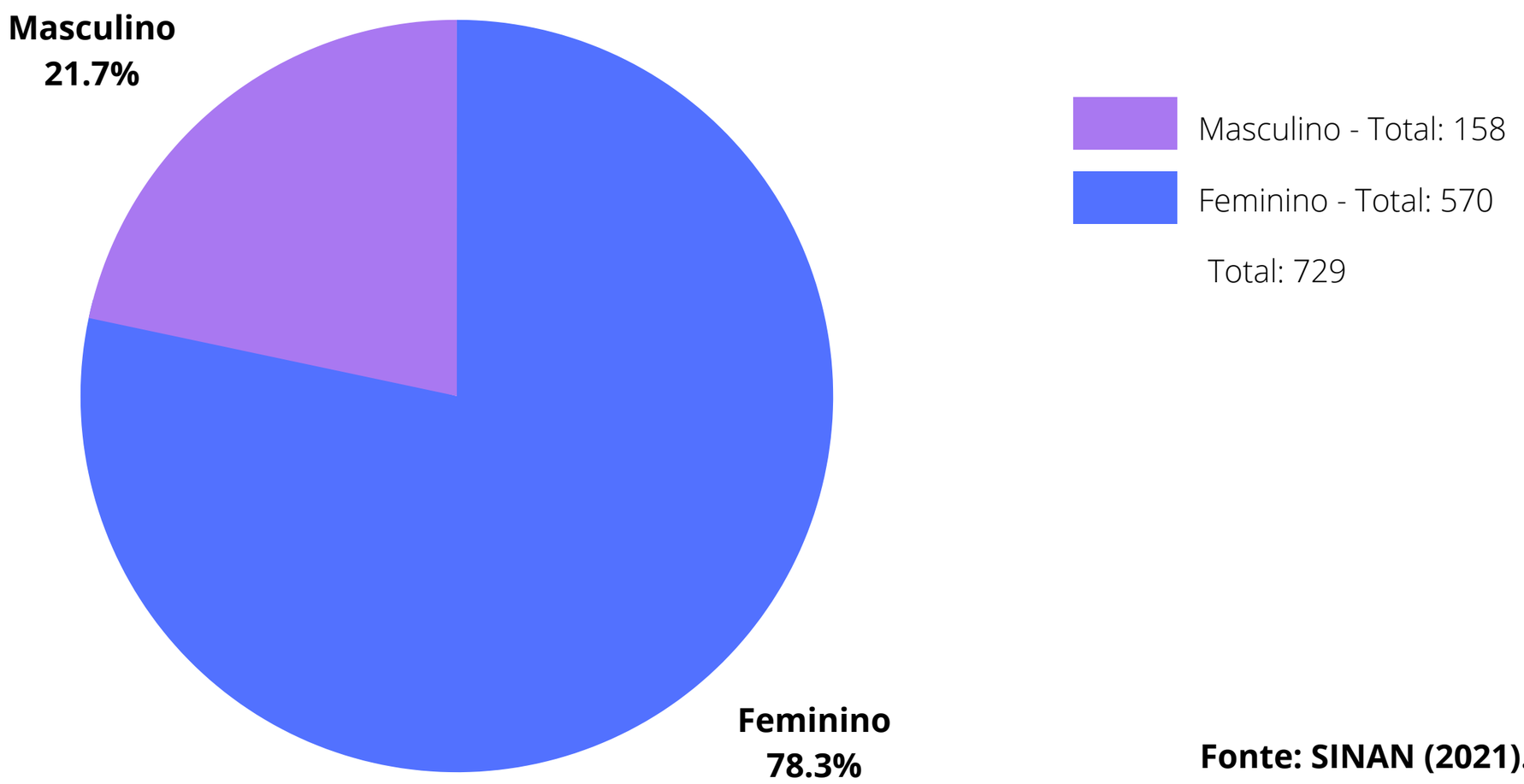
Fonte: Palmas (2019; 2021).

Dos 1086 casos de violência interpessoal e autoprovocada notificados em Palmas, 728 são residentes neste município, representando 67,0% do total. A seguir, será posto um consolidado sobre o perfil das violências de residentes no município (para conhecer os dados por território de saúde, consultar o boletim *Os principais dados por território de saúde de Palmas - TO - 2021*)

Em relação ao tipo de violência nas notificações de pessoas residentes em Palmas - TO, o total de 2021 traz que a predominante foi a autoprovocada (N=294), seguida da sexual (N=217), física (N=101) e negligência (97). Essa sequência altera a ordem que o primeiro semestre apontava, qual seja: sexual, autoprovocada, negligência e física.

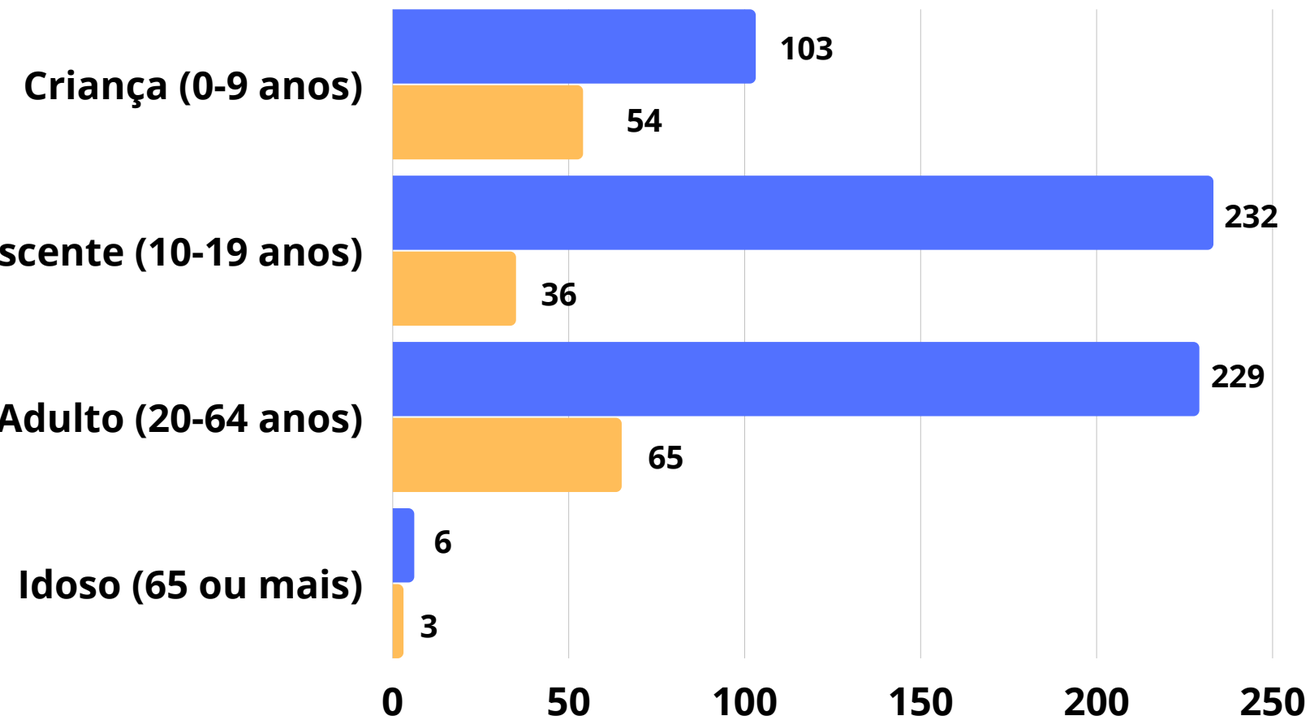
As demais variáveis mantém a tendência das notificações em geral, já apresentadas acima, sendo as principais características da pessoa em situação de violência: crianças e adolescentes; gênero feminino; local de ocorrência a residência; prováveis agressores própria pessoa, pai/mãe e amigos/conhecidos; meio de agressão envenenamento e força física; motivação ignorada, seguida de sexismo; raça/cor parda e branca. Demais detalhes podem ser consultados nos gráficos a seguir.

Gráfico 10 - Percentual de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo o sexo.



Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 11 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo o sexo e faixa etária.



Feminino

Criança (0-9 anos) - Total: 103

Adolescente (10-19 anos) - Total: 232

Adulto (20-64 anos)) - Total: 229

Idoso (65 anos ou mais) - Total: 6

Total: 571

Masculino

Criança (0-9 anos) - Total: 54

Adolescente (10-19 anos) - Total: 36

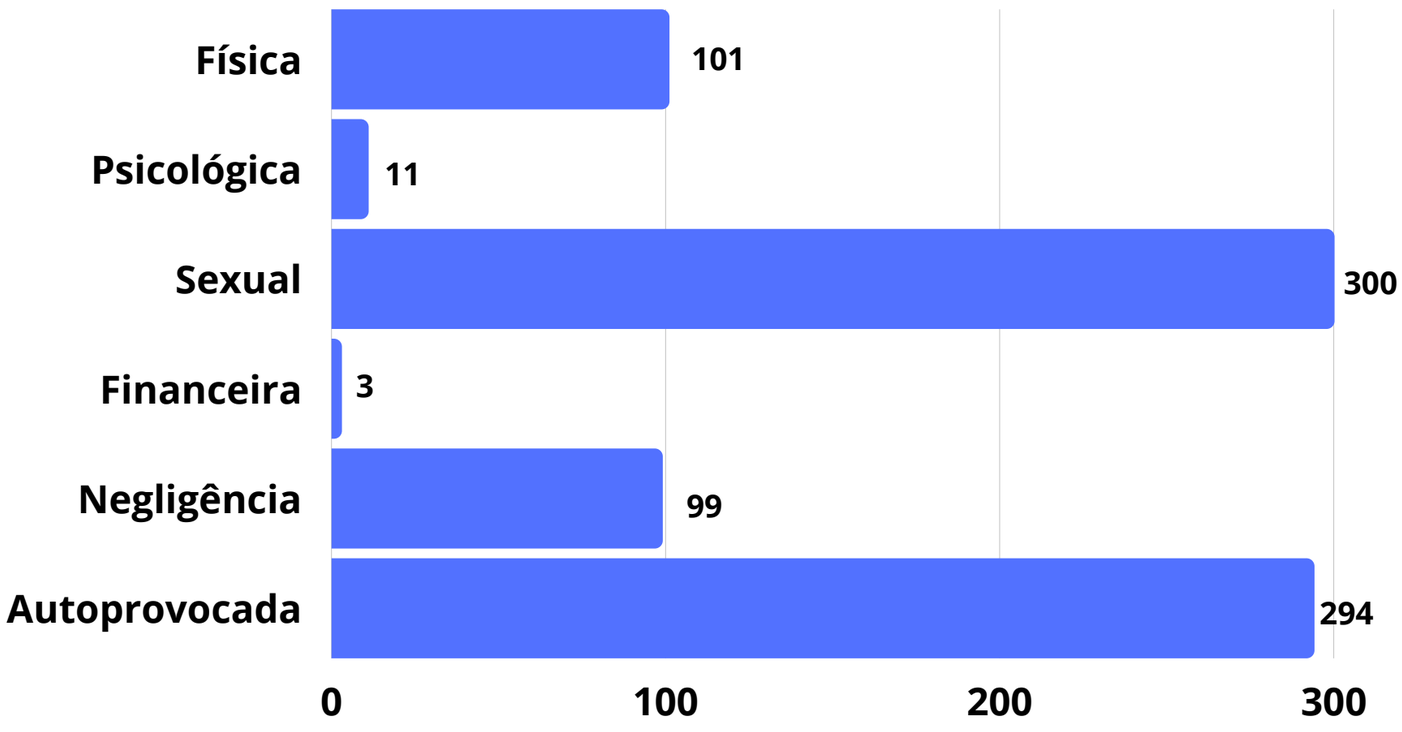
Adulto (20-64 anos) - Total: 65

Idoso (65 anos ou mais) - Total: 3

Total: 170

Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 12 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo o tipo de violência.



Física - Total: 101

Psicológica - Total: 11

Sexual - Total: 217

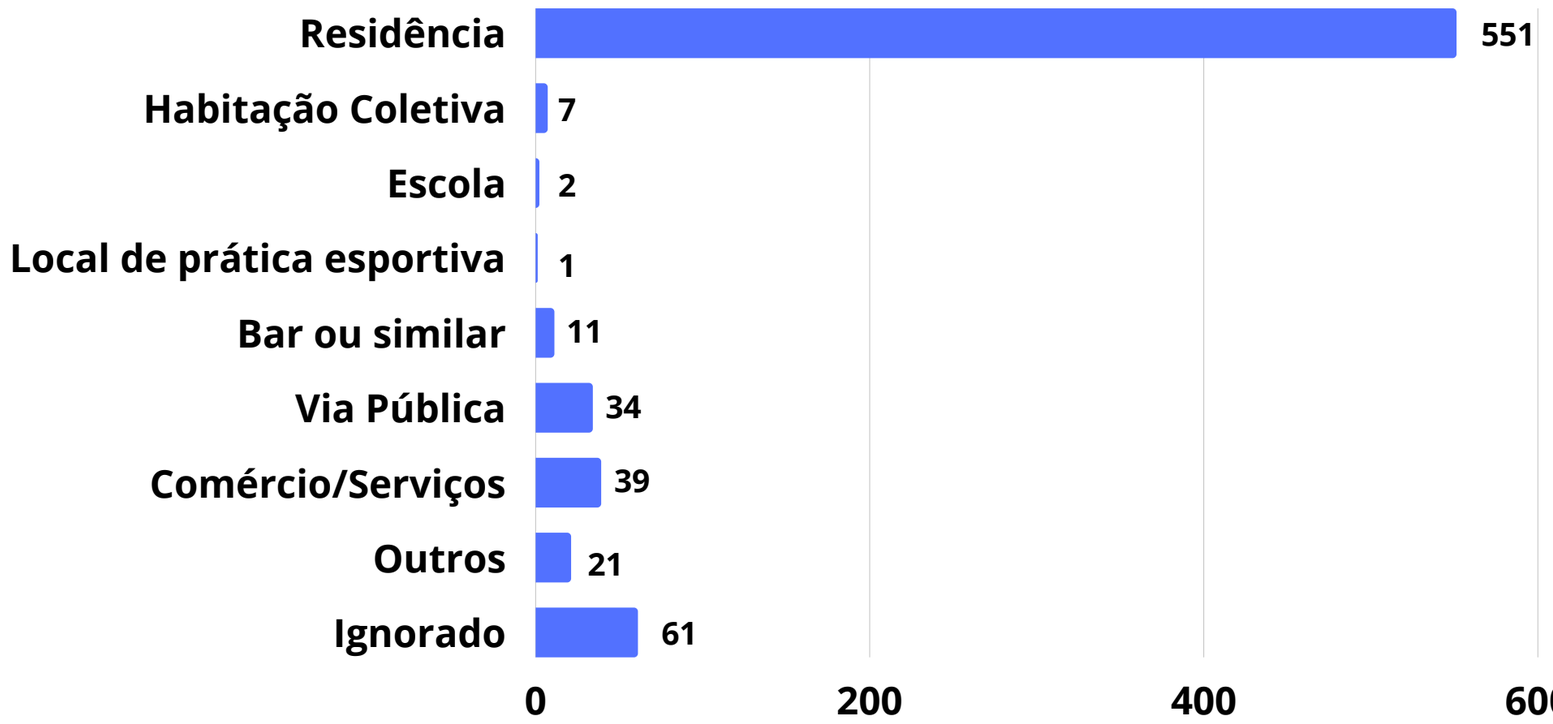
Financeira - Total: 3

Negligência - Total: 99

Autoprovocada - Total: 294

Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 13 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo o local da ocorrência da violência.



Residência - Total: 551

Habitação coletiva - Total: 7

Escola - Total: 2

Local de prática esportiva- Total: 1

Bar ou similar - Total: 11

Via pública - Total: 34

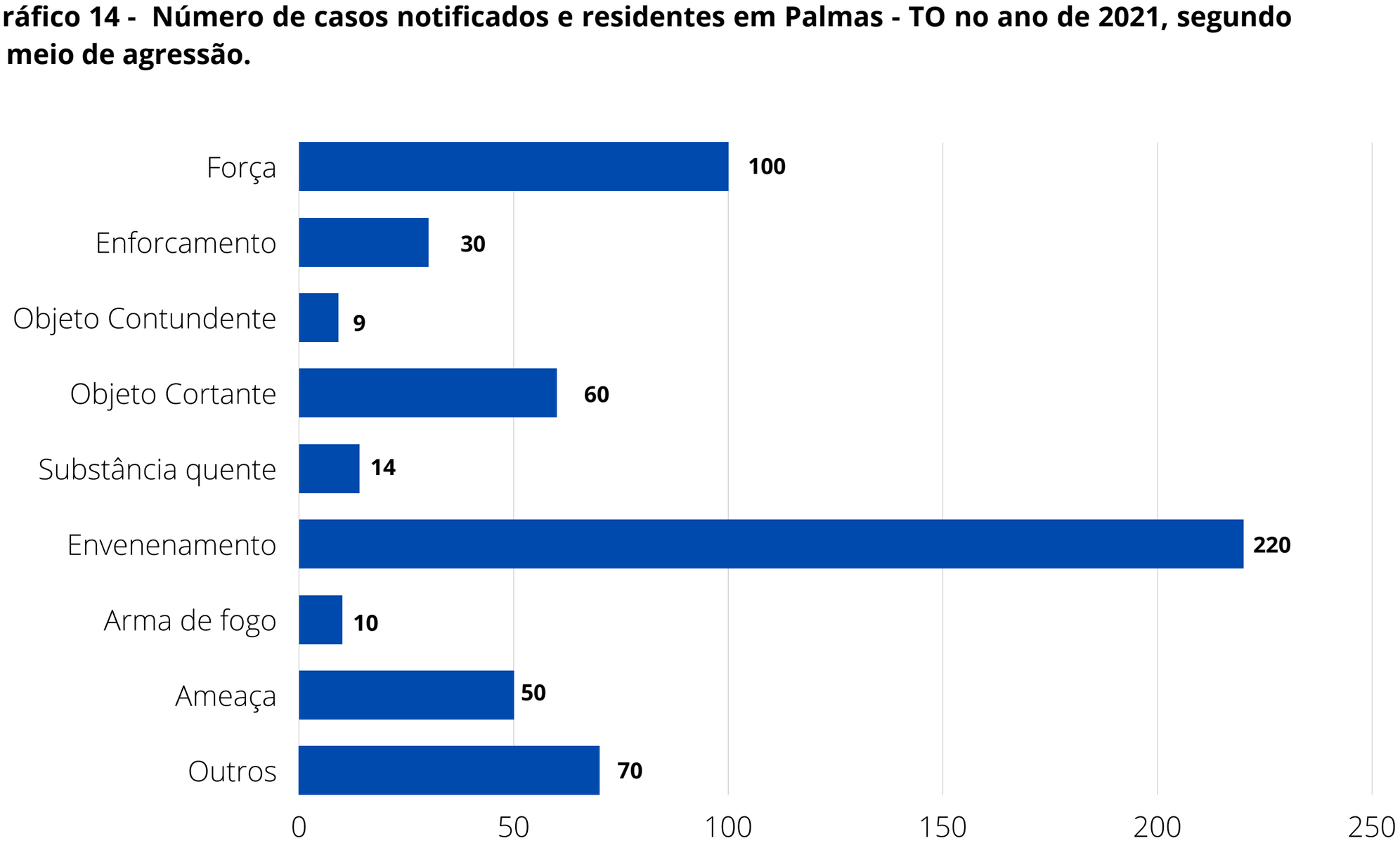
Comércio/Serviços - Total: 39

Outros - Total: 21

Ignorado - Total: 61

Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 14 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo o meio de agressão.



Força - Total: 100

Enforcamento - Total: 30

Objeto Contundente - Total: 9

Objeto Cortante - Total: 60

Substância quente - Total: 14

Envenenamento - Total: 220

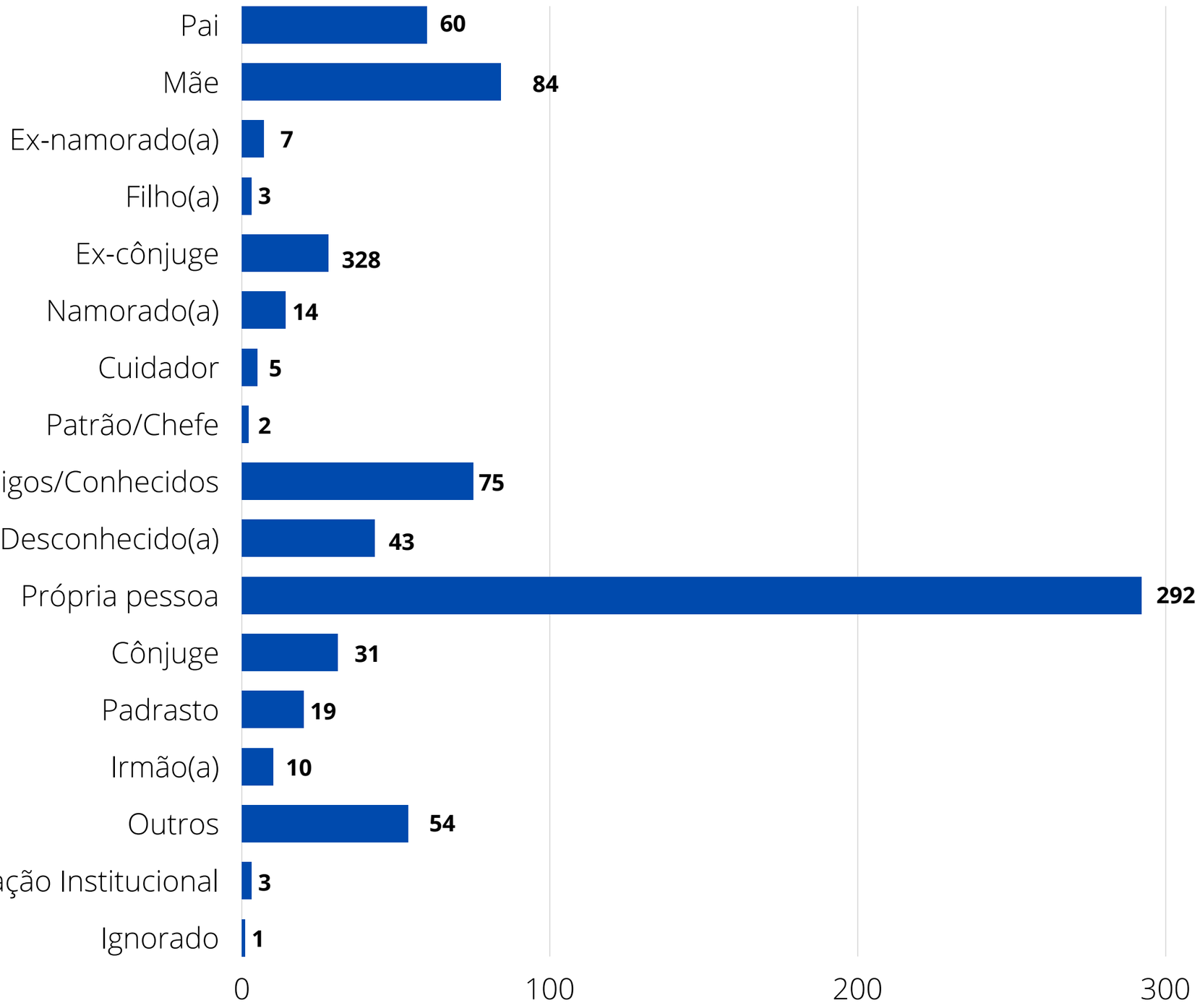
Arma de fogo - Total: 10

Ameaça - Total: 50

Outros - Total: 70

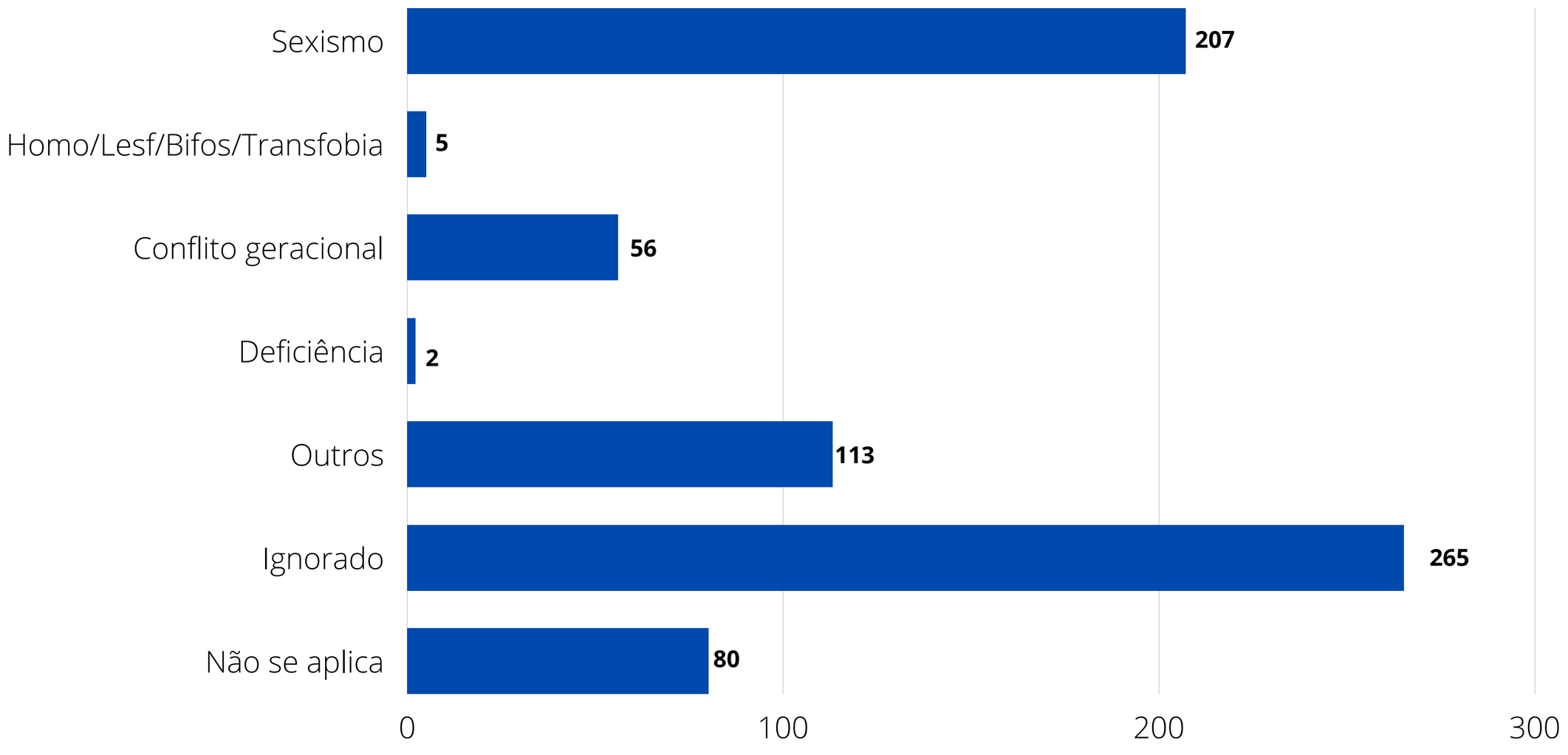
Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 15 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo os prováveis autores da violência.



Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 16 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo a motivação.



Sexismo - Total: 207

Homo/Lesf/Bifos/Transfobia - Total: 5

Conflito geracional- Total: 56

Deficiência- Total: 2

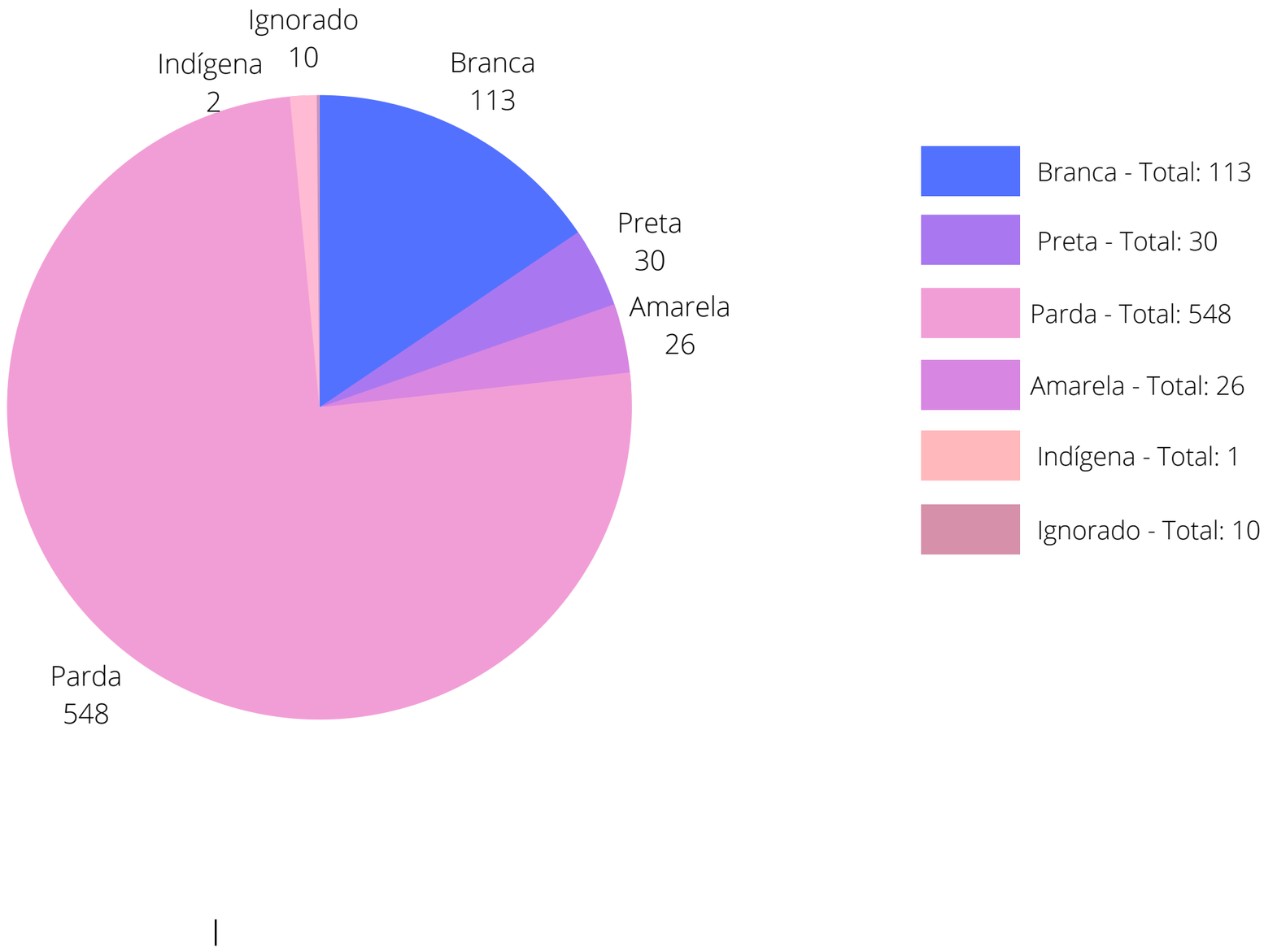
Outros- Total: 113

Ignorado- Total: 265

Não se aplica- Total: 80

Fonte: SINAN (2021).

Gráfico 17 - Número de casos notificados e residentes em Palmas - TO no ano de 2021, segundo a Raça/Cor.



Considerações Finais

O número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada tem aumentado nos últimos anos, considerando os boletins publicados acerca do cenário de Palmas - TO com dados de 2019, 2020 e do primeiro semestre de 2021/1 (PALMAS, 2021a; PALMAS, 2021b).

O sexo feminino tem predominado no que se refere à vítima. Por outro lado, os prováveis agressores costumam ser do sexo masculino. As violências mais comuns são autoprovocada e sexual, com faixa etária mais numerosa a de crianças e adolescentes.

Os dados aqui consolidados são apresentados à sociedade com objetivo de dar visibilidade ao cenário das violências em Palmas - TO, especialmente no sentido de orientar os serviços de saúde, e demais da rede intersetorial, sobre oferta de cuidado e desenvolvimento de ações de conscientização e prevenção da violência.

Referências

BOTEGA, Neury José. Comportamento suicida: epidemiologia. **Revista de Psicologia da USP**. Vol. 14, N. 03, pp. 231-236, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/HBQQM7PGMRLfr76XRGVYnFp/?lang=pt&format=pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências: **Portaria MS/GM n.º 737 de 16/5/01**, publicada no DOU n.º 96 seção 1E de 18/5/01. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Viva: instrutivo notificação de violência interpessoal e autoprovocada.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 92 p.

Palmas. **Portaria TP Nº 457/GAB/SUPAVS de 11 de abril de 2019**, que torna pública a alteração de informações sobre Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS-PALMAS). Diário Oficial de Palmas, Edição 2.222, de 15 de abril de 2019.

_____. **Panorama do cenário de violências em Palmas - TO: análise comparativa dos anos 2019 e 2020**. Caderno da situação de saúde de Palmas - Tocantins. Prefeitura de Palmas. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde - Coordenação Técnica Causas Externas. Vol. 03, N. 10, 2021a.

_____. **Cenário das violências e acidentes em Palmas - TO: os principais resultados 2021/1**. Caderno da situação de saúde de Palmas - Tocantins. Prefeitura de Palmas. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde - Coordenação Técnica Causas Externas. Vol. 03, N. 11, 2021b.

SANTOS, Neusa Sousa. **Tornar-se negro:** as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascenção social. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. Coleção Tendências. v. 04.

SILVA, Francisca Cordélia Oliveira da. **A construção social de identidades étnico-raciais:** uma análise discursiva do racismo no Brasil. Tese. 267f. Instituto de Letras. Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas. Programa de Pós-graduação em Linguística. Universidade de Brasília. Brasília - DF, 2009.